

**EUCARISTIAS** *De 18 a 24 de Janeiro de 2010*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
<b>Terça</b>	18h00	Ribeira Seca	Almas do purgatório
<b>Quarta</b>	18h00	Ribeira Seca	António Machado Ribeiro e Adelina Teixeira
<b>Quarta</b>	18h00	Calheta	Maria dos Santos
<b>Quinta</b>	17h30	Ribeira Seca	António Maria Paulo
<b>Sexta</b>	18h00	Ribeira Seca	Pais e sogros de Ernesto Vitorino
<b>Sábado</b>	17h00	Rib. <sup>a</sup> da Areia - Er. <sup>da</sup> de S. <sup>to</sup> António	
	18h00	Fajã dos Vimes - Portal - Rib. <sup>a</sup> do Nabo	
<b>Domingo</b>	10h00	Norte Grande - Santo António - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Beira - Biscoitos	
	12h00	Calheta - Urzelina - Ribeira Seca	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Onde houver uma árvore para plantar, planta-a tu.  
 Onde houver um erro para emendar, emenda-o tu.  
 Onde houver um esforço de que todos fogem, fã-lo tu. Sê tu aquele que afasta as pedras do caminho  
 (Gabriela Mistral)

Os bons pensamentos produzem bons frutos, os maus pensamentos produzem maus frutos. . . e o homem é seu próprio jardineiro.

(James Allen)

**ZONA PASTORAL CENTRO**

*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina*

**Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Marcos Miranda** Telef. 295416005 Telm. 926597399 e-mail: marcos\_miranda\_3@hotmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO X SERIE II Nº 415 17.01.2010

**PÁGINA EM BRANCO**

Hoje não tenho tema, nem história, nem ensinamento.

Hoje pareço vazio, sem nada.

Hoje quero e tenho que deixar algo nesta folha em branco.

Ouvi as notícias sobre o terramoto no Haiti onde morreram milhares de pessoas e muitas outras vivem num grande sofrimento pela perda de bens e familiares.

Hoje faço a pergunta que todos fazem: porquê tanto sofrimento? Gente tão pobre, provada a nível social e não só.

Confio no Pai Bondoso que não é alheio à dor nem ao sofrimento, que é capaz de tocar o coração de todos, que faça suscitar mediações que aliviem e dêem ânimo no meio de tanta necessidade.

Deus não é frio, nem distante, nem ausente.

Ele abraça e acolhe. Acaricia, qual Pai; a todos, mas principalmente a quem sofre. Não o vejo mas sei que Ele está mesmo ali no meio de toda aquela miséria e sofrimento.

Agora peço a Deus que me dê coragem e força para fazer a parte que me pertence. Aquela que está ao meu alcance. Que não me torne apático e nem alheio procurando respostas que não levam a nada e fazendo perguntas que me distanciam ainda mais.

Peço um coração atento e dócil que dá sem medida como o do Filho de Deus, que dá a própria vida ou, ao menos, que saia de dentro de mim um murmúrio silencioso de oração por tanto sofrimento. É importante que me deixe tocar.

Como esta página não podia ficar em branco e tinha de ser preenchida, também não fique em branco as páginas da minha vida em relação aos outros. Seja história preenchida de boa vontade e carregada de esperança.

Página feita de consolação e acolhimento. De construção de um mundo

**II Domingo do Tempo Comum****Tema:**

A liturgia de hoje apresenta a imagem do casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa). A questão fundamental é, portanto, a revelação do amor de Deus.

A primeira leitura define o amor de Deus como um amor inquebrável e eterno, que continuamente renova a relação e transforma a esposa, sejam quais forem as suas falhas passadas. Nesse amor nunca desmentido, reside a alegria de Deus.

O Evangelho apresenta, no contexto de um casamento (cenário da “aliança”), um “sinal” que aponta para o essencial do “programa” de Jesus: apresentar aos homens o Pai que os ama, e que com o seu amor os convoca para a alegria e a felicidade plenas.

A segunda leitura fala dos “carismas” – dons, através dos quais continua a manifestar-se o amor de Deus. Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos; não podem servir para uso exclusivo de alguns, mas têm de ser postos ao serviço de todos com simplicidade. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

(Dehonianos)

**MEDITAR****ESTAÇÕES DA VIDA**

O homem tem estações  
como os campos e as árvores.  
É o ritmo da vida,  
que não passa forçosamente  
duma estação a outra,  
do brotar surpreendente da Primavera  
ao calor do Verão,  
do último lampejo do Outono  
ao embaciamento do Inverno...  
O ritmo acelera-se  
num rodopiar estonteante.  
As estações baralham-se;  
já não há estações!...  
É uma confusão de sensações  
e de cores,  
é o baloiço das estações  
e já não se sabe com exactidão  
onde começam ou acabam.  
É a cadência da vida.  
Cada estação, sua oração.

Ch. Singer

**CONTO (287)****O PUNHO FECHADO**

Era uma vez um menino que, na escola, tinha sempre fechado o punho da mão esquerda.

Quando era interrogado pela professora, levantava-se e respondia mantendo o punho fechado. Escrevia com a mão direita, mas mantinha a mão esquerda sempre fechada.

Um dia, a professora, também para responder aos seus alunos, perguntou-lhe:

- Diz-me por que é que tens o punho da mão esquerda sempre fechado?

O menino não queria responder. A professora insistia:

- Ainda não entendi o significado desse teu gesto. Não queres explicar-me?

Perante a insistência da professora, e sobretudo para satisfazer a curiosidade dos companheiros, decidiu revelar o segredo:

Quando cada manhã parto de casa para a escola, a minha mãe dá-me um beijo na palma da mão esquerda e depois, fechando-me a mão, diz-me a sorrir: «Meu filho, guarda sempre fechada na tua mão o beijo da tua mãe». Por isso é que tenho sempre o punho fechado: está lá dentro o beijo da minha mãe.

In *ALEGRE MANHÃ* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES****INAUGURAÇÃO DA ERMIDA DE NOSSA****SENHORA AUXILIADORA**

No dia 9 de Janeiro, a paróquia de Santo António, fez festa na inauguração da Ermida de Nossa Senhora Auxiliadora, situada no Caminho Velho. Esta estava em estado muito degradado e já não se fazia qualquer acto de culto há mais de 50 anos.

Era desejo das comissões que foram gerindo os bens da paróquia, restaurá-la, mas entraves de várias ordens foram adiando esta vontade que se tornou realidade para alegria de toda a paróquia.

Esta é sinal de que a vontade e o trabalho é recompensado.

Esta paróquia e o seu povo estão de parabéns pelo seu esforço e empenho.

**RECEITAS DE ALGUNS CORTEJOS DO MENINO JESUS**

Manadas - 1.005,50€

Ermida de Santo António - 371,00€

Calheta - 348,00€

Portal - 530,00€

